



# ACEFATO CCAB 750 SP

Página: (1 de 18)

## 1. IDENTIFICAÇÃO

- Nome do Produto: Acefato CCAB 750 SP
- Aplicação: Inseticida sistêmico, de contato e ingestão, do grupo químico Organofosforado.
- Fornecedor: **CCAB AGRO S/A.**  
Rua Teixeira da Silva, 660 – conjunto 133/134 - CEP 04002-033  
São Paulo/SP - CNPJ: 08.938.255/0001-01  
Registro no órgão estadual CDA/SAA/SP sob nº 820 e SP-3374
- Telefone de emergência: 0800 70 10 450

## 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- Perigos mais importantes: o produto pode ser tóxico ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.
- Efeitos do Produto:

Efeitos adversos à saúde humana: o produto é nocivo se inalado e pode ser nocivo se ingerido e em contato com a pele. Provoca irritação moderada à pele e provoca irritação ocular. Pode provocar danos ao SNC e pode provocar danos aos pulmões por exposição repetida ou prolongada.

Efeitos Ambientais: o produto é considerado muito tóxico para a vida aquática.

Perigos físicos e químicos: o produto não é considerado inflamável.

- Principais Sintomas: o acefato é um organofosforado que inibe permanentemente a enzima acetilcolinesterase e causa sintomas que podem aparecer em poucos minutos ou até 12 horas após a exposição. A exposição pode causar sintomas muscarínicos como bradicardia, broncoespasmos, broncorréia (excesso de secreção na mucosa brônquica), salivação e sudorese excessiva, vômito, diarreia e miose. Os sintomas nicotínicos incluem taquicardia, hipertensão, fasciculação e contrações musculares, fraqueza e depressão respiratória. A ação no Sistema Nervoso Central pode provocar agitação, confusão, delírio, crises convulsivas e depressão do SNC.



## ACEFATO CCAB 750 SP

Página: (2 de 18)

- Classificação de perigo do produto:  
**Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2:2009.**

Toxicidade aguda - Oral: Categoria 5.  
Toxicidade aguda - Dérmica: Categoria 5.  
Toxicidade aguda - Inalação: Categoria 4.  
Corrosivo/irritante à pele: Categoria 3.  
Lesões oculares graves/irritação ocular: Categoria 2B.  
Sensibilizantes respiratórios: Classificação impossível.  
Sensibilização à pele: Não classificado.  
Mutagenicidade em células germinativas: Não classificado.  
Carcinogenicidade: Classificação impossível.  
Toxicidade à reprodução: Classificação impossível.  
Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo (exposição única): Categoria 2.  
Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo (exposição repetida): Categoria 2.  
Perigo por Aspiração: Classificação impossível.  
Perigo ao ambiente aquático - agudo: Categoria 1.  
Perigo ao ambiente aquático - crônico: Não classificado.  
Sólidos inflamáveis: Não classificado.

- Elementos apropriados da rotulagem:

Pictograma			
Palavra de advertência	Atenção		

Frases de perigo:

H303 – Pode ser nocivo se ingerido.  
H313 – Pode ser nocivo em contato com a pele.  
H332 – Nocivo se inalado.  
H316 – Provoca irritação moderada à pele.  
H320 – Provoca irritação ocular.



## ACEFATO CCAB 750 SP

Página: (3 de 18)

H371 – Pode provocar danos ao SNC.

H373 – Pode provocar danos ao pulmão por exposição repetida ou prolongada.

H400 – Muito tóxico para organismos aquáticos.

Frases de precaução:

P312 – Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P332 + P313 – Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.

P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio.

P305 + 351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando.

P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.

## 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

- Natureza Química: Este produto é uma mistura.
- Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

<u>Nome químico</u>	<u>Nº CAS</u>	<u>Concen- tração</u>	<u>Fórmula Molecular</u>	<u>Sinônimos</u>	<u>Classificação de perigo</u>
N- [methoxy(met hylthio)phosp hinoyl]acetam ide	30560- 19-1	75%	C <sub>4</sub> H <sub>10</sub> NO <sub>3</sub> PS	Acefato	<u>Toxicidade aguda – oral:</u> Categoria 4.  <u>Toxicidade aguda – dermal:</u> Categoria 5.  <u>Toxicidade aguda - Inalação:</u> Categoria 4.  <u>Corrosivo/irritante à pele:</u> Categoria 3.  <u>Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo (exposição única):</u> Categoria 2.



## ACEFATO CCAB 750 SP

Página: (4 de 18)

					<u>Perigo ao meio ambiente aquático - agudo</u> : Categoria 1.
Agente dispersante	ND	12%	ND	ND	<u>Toxicidade aguda – oral</u> : Categoria 5.  <u>Lesões oculares graves/irritação ocular</u> : Categoria 1.
Veículo	ND	23,8%	ND	ND	<u>Corrosivo/irritante à pele</u> : Categoria 3.  <u>Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo (exposição única)</u> : Categoria 3.  <u>Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo (exposição repetida)</u> : Categoria 2.  <u>Lesões oculares graves/irritação ocular</u> : Categoria 2B.

Sistema de classificação de classe toxicológica aguda conforme as diretrizes da Portaria nº 03/1992-MS e da classe do potencial de periculosidade ambiental conforme as diretrizes da Portaria nº 84/1996 do IBAMA.

#### 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- Medidas de Primeiros Socorros: levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar oxigenação ou respiração artificial. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.



## ACEFATO CCAB 750 SP

**Página: (5 de 18)**

- **Inalação:** remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.
- **Contato com a pele:** lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados.
- **Contato com os olhos:** lavá-los imediatamente com água em abundância pela maior quantidade de tempo possível. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágüe adequado dos olhos. Consultar um médico caso se desenvolva irritação.
- **Ingestão:** não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado. Deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
- **Quais ações devem ser evitadas:** não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.
- **Proteção para os prestadores de primeiros socorros:** evitar contato oral, cutâneo, ocular e inalatório com o produto durante o processo.
- **Notas para o médico:** o esvaziamento gástrico através de emese ou lavagem gástrica, só deverá ser realizado em ingestões recentes de grandes quantidades. Carvão ativado e catárticos serão úteis na prevenção da absorção do ingrediente ativo pelo trato gastrointestinal. Administrar sulfato de atropina em caso de sintomatologia colinérgica nas doses de 1-2 mg endovenoso, à cada 10 ou 20 minutos até que ocorra reversão dos sintomas. Não administrar atropina se a sintomatologia não estiver presente. O controle de crises convulsivas, se presentes, deverá ser realizado com fenobarbital ou benzodiazepínicos. Medidas de suporte tais como assistência respiratória, correção dos distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos devem ser adotadas. Monitoramento da função hepática e renal assim como do status mental e atividade do sistema nervoso central deverão ser mantidos. Colher gasometria em função do risco de acidose metabólica e, se possível, solicitar



## ACEFATO CCAB 750 SP

**Página: (6 de 18)**

dosagem de atividade de colinesterases, o que será de grande valia como critério evolutivo. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

### 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Meios de extinção apropriados: extintores de água em forma de neblina, CO<sub>2</sub> ou pó químico.
- Meio de extinção não recomendados: evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto.
- Perigos específicos e métodos especiais de combate a incêndio: produto não inflamável. Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
- Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.
- Perigos específicos da combustão do produto químico: exposto ao fogo, ocorre a decomposição do produto liberando gases e fumos tóxicos e irritantes.
- Equipamentos de proteção especial para combate ao fogo: equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

### 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- Precauções pessoais: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou PVC. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas).

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

Controle de poeira: não aplicável por tratar-se de um líquido.



## ACEFATO CCAB 750 SP

Página: (7 de 18)

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima, no Item Precauções Pessoais.

- Precauções para o meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água.
- Métodos para limpeza: Eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. Evitar o contato com a pele e roupas. **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final.
- Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

**7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**

- Manuseio:
  - Medidas técnicas: **PRODUTO DE USO EXCLUSIVO AGRÍCOLA.** Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manter pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe do local de trabalho. Não entrar em contato direto com o produto. Evitar derrames ou contaminação do equipamento de aplicação, durante o seu abastecimento. Seguir as instruções descritas no rótulo/bula do produto.

Prevenção da exposição do trabalhador: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar respingos. Não utilizar equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados e /ou defeituosos. Não desentupir





## ACEFATO CCAB 750 SP

**Página: (8 de 18)**

bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas. Não transportar o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

Precauções para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não aplicar o produto nas horas mais quentes do dia, contra ou na presença de ventos fortes de modo a evitar a sua deriva. Não comer, beber ou fumar durante a aplicação do produto.

- Orientações para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, se em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. Aplicar somente as doses recomendadas pelo fabricante. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

- Medidas de higiene:

Apropriadas: tomar banho e trocar de roupa imediatamente após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeáveis.

Inapropriadas: não lavar vestimentas contaminadas juntamente com outras peças de roupas ou utensílios de uso pessoal.

- Armazenamento

- Medidas técnicas

Apropriadas: Manter o produto e as eventuais sobras em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Inapropriadas: evitar manter o produto próximo de fontes de calor.

- Condições de armazenamento

Adequadas: manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local, devidamente identificado, exclusivo para produtos tóxicos. A





## ACEFATO CCAB 750 SP

Página: (9 de 18)

construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas e crianças. Colocar placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

A evitar: locais úmidos e com fontes de calor.

Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

● Materiais seguros para embalagens

Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada.

Inadequados: não retirar o produto de sua embalagem original.

## 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- Medidas de controle de engenharia: providenciar ventilação adequada. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação. Manter as embalagens firmemente fechadas.

- Parâmetros de controle específicos:



Limites de exposição ocupacional:

<u>Nome comum</u>	<u>Limite de Exposição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Efeito</u>	<u>Referências</u>
Acefato	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2014
	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA
Agente dispersante	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2014
	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA
Veículo	2mg/m <sup>3(E,R)</sup>	TLV-TWA	Pneumocose	ACGIH 2014



## ACEFATO CCAB 750 SP

Página: (10 de 18)

	10 mg/m <sup>3</sup>	REL-TWA	Fibrose pulmonar crônica, granuloma no estômago, bronquite, tosse, dispneia, pneumoconiose e leve diminuição da função pulmonar	NIOSH
	15 mg/m <sup>3</sup>	PEL-TWA		OSHA

Indicadores biológicos:

<u>Nome comum</u>	<u>Limite Biológico</u>	<u>Tipo</u>	<u>Notas</u>	<u>Referências</u>
Acefato	Não estabelecido	BEI	---	ACGIH 2014
Agente dispersante	Não estabelecido	BEI	---	ACGIH 2014
Veículo	Não estabelecido	BEI	---	ACGIH 2014

● Equipamentos de proteção individual:

Proteção respiratória: utilizar máscaras com filtro mecânico classe P2.

Proteção para as mãos: utilizar luvas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável.

Proteção para os olhos: utilizar óculos de segurança com proteção lateral para produtos químicos.

Proteção para a pele e corpo: utilizar macacão impermeável com tratamento hidrorrepelente e mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, avental impermeável, botas de borracha e touca árabe.

- Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.



## ACEFATO CCAB 750 SP

Página: (11 de 18)

## 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- Estado físico: Sólido
- Aspecto: Pó seco, homogêneo.
- Cor: branco.
- Odor: não determinado.
- pH: 4,59 ( $20 \pm 1,0$ ) em solução aquosa a 1% (m/v).
- Ponto de fusão/ponto de congelamento: não disponível.
- Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: não disponível.
- Ponto de fulgor: não disponível.
- Inflamabilidade: produto não inflamável.
- Taxa de evaporação: não disponível.
- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: não disponível.
- Pressão de vapor: não disponível.
- Densidade de vapor: não disponível.
- Densidade: 0,35-0,40 g/cm<sup>3</sup>.
- Solubilidade: a substância é parcialmente miscível em água, acetona, metanol e clorofórmio.
- Coeficiente de partição n-octanol/água: não disponível.
- Temperatura de auto-ignição: não disponível.
- Temperatura de decomposição: não disponível.
- Viscosidade: não disponível.
- Tensão superficial: não disponível.
- Corrosividade: Alumínio: Livre de contato = 0,007mm/ano, parcialmente imerso = 0,007mm/ano e totalmente imerso = não houve corrosão; Latão: Livre de contato = 0,002mm/ano, parcialmente imerso = 0,021mm/ano e totalmente imerso = 0,012mm/ano; Aço: Livre de contato = 0,001mm/ano, parcialmente imerso = 0,006mm/ano e totalmente imerso = 0,005mm/ano.

## 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- Estabilidade química: o produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e armazenagem.
- Reatividade: não dados disponíveis sobre a reatividade do produto final.
- Possibilidade de reações perigosas: não há reações perigosas conhecidas.
- Condições a serem evitadas: evitar contato com calor, altas temperaturas e fontes de ignição.



## ACEFATO CCAB 750 SP

Página: (12 de 18)

- Materiais ou substâncias incompatíveis: não são conhecidos materiais ou substâncias incompatíveis.
- Produtos perigosos de decomposição: exposto ao fogo, ocorre a decomposição do produto liberando gases e fumos tóxicos e irritantes.

## 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- Toxicidade aguda:

DL<sub>50</sub> Oral em ratos: >2019 mg/kg.

DL<sub>50</sub> Dérmica em ratos: > 2006 mg/kg.

CL<sub>50</sub> Inalatória em ratos(4h):

Acefato: 2,465 mg/L

- Efeitos Locais:

Irritabilidade cutânea: nos estudos realizados em coelhos, o produto mostrou-se levemente irritante, causando eritema e edema na pele dos animais testados. As reações foram reversíveis em 21 dias.

Irritabilidade ocular: nos estudos realizados em coelhos, o produto mostrou-se irritante aos olhos, causando irritação na córnea, na íris e nas mucosas oculares. As alterações foram reversíveis em até 48 horas.

Sensibilização:

Cutânea: o produto mostrou-se não sensibilizante à pele de cobaias no período de observação.

Respiratória: não há dados disponíveis.

- Toxicidade crônica:

Mutagenicidade:

Estudos conduzidos em células procariontes (*Salmonella typhimurium*) e eucariontes (Teste de micronúcleo em médula óssea de camundongos) demonstram que o produto não apresenta potencial genotóxico.

Carcinogenicidade: não há dados disponíveis.

**Acefato**: Efeito carcinogênico não foi observado em teste realizado com cobaias, com duração de 2 anos.



## ACEFATO CCAB 750 SP

Página: (13 de 18)

**Agente dispersante:** não há dados disponíveis.**Veículo:** não há dados disponíveis.Efeitos na reprodução e lactação: não há dados disponíveis.**Acefato:** Efeito teratogênico não foi observado em teste realizado com cobaias, com duração de 2 anos.**Agente dispersante:** não há dados disponíveis.**Veículo:** não há dados disponíveis.Toxicidade sistêmica para órgão-alvo (única):Exposição única:**Acefato:** Tem como ação causar a inibição da colinesterase, resultando uma hiperestimulação do sistema nervoso.**Agente dispersante:** não há dados disponíveis.**Veículo:** Pode causar irritação respiratória.Toxicidade sistêmica para órgão-alvo:Exposição Repetida:**Acefato:** Tem como ação causar a inibição da colinesterase, resultando uma hiperestimulação do sistema nervoso.**Agente dispersante:** não há dados disponíveis.**Veículo:** a substância pode afetar o pulmão pela exposição prolongada resultando em fibrose e funções prejudicadas.

- Perigo de aspiração: não há dados disponíveis.

- Principais Sintomas: o acefato é um organofosforado que inibe permanentemente a enzima acetilcolinesterase e causa sintomas que podem aparecer em poucos minutos ou até 12 horas após a exposição. A exposição pode causar sintomas muscarínicos como bradicardia, broncoespasmos, broncorréia (excesso de secreção na mucosa brônquica), salivação e sudorese excessiva, vômito, diarreia e miose. Os sintomas nicotínicos incluem taquicardia, hipertensão, fasciculação e contrações musculares, fraqueza e depressão respiratória. A ação no Sistema Nervoso Central pode provocar agitação, confusão, delírio, crises convulsivas e depressão do SNC.

## 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

- Efeitos Ambientais, comportamentais e impactos do produto:

- Persistência/Degradabilidade:

- Acefato:** Rapidamente degradado e não considerado não persistente.



## ACEFATO CCAB 750 SP

Página: (14 de 18)

**Agente dispersante:** não há dados disponíveis.**Veículo:** não há dados disponíveis.● Ecotoxicidade:

Toxicidade aguda para peixes (*Pimephales promelas*):  
CL<sub>50</sub>(96h) = >1001,9 mg/L.

Toxicidade aguda para algas (*Pseudokirchneriella subcapitata*):  
CE<sub>r50</sub> (96h) = >1000,5 mg/L.

Toxicidade aguda para microcrustáceos (*Daphnia similis*):  
CE<sub>50</sub> (48h) = 0,45 mg/L

Toxicidade aguda para organismos do solo (*Eisenia foetida*):  
CL<sub>50</sub> (14 dias) = 197,62 mg/kg.

Toxicidade aguda para Abelhas (*Apis Mellifera*):  
DL<sub>50</sub> (48h): 0,68 µg/abelha.

Toxicidade aguda para aves (*Coturnix coturnix japonica*):  
DL<sub>50</sub> (14 dias): 144,81mg/kg.

● Potencial bioacumulativo:

**Acefato:** BCF estimado em 0,0533, a substância apresenta um baixo potencial de bioconcentração em organismos aquáticos

**Agente dispersante:** não há dados disponíveis.

**Veículo:** não há dados disponíveis.

● Mobilidade no solo:

**Acefato:** Koc estimado em 4,7, sugerindo que esta substância apresenta mobilidade no solo alta.

**Agente dispersante:** não há dados disponíveis.

**Veículo:** não há dados disponíveis.

## 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

● Métodos de tratamento e disposição:

**Produto:** desativar o produto através de incineração realizada em plantas dotadas de forno primário rotativo ou estático, câmara de pós-



## ACEFATO CCAB 750 SP

Página: (15 de 18)

combustão, sistema de tratamento de gases, estação de tratamento de efluentes e sistema de monitoramento e controle de emissões. Os resíduos resultantes do processo são coletados nos diversos sistemas das plantas, na forma de escórias, cinzas e lodos, e dispostos em aterros licenciados, e em conformidade com os requisitos estabelecidos pelos órgãos de controle ambiental.

Restos de produtos: manter as eventuais sobras dos produtos e ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Embalagem usada: É obrigatória a devolução desta embalagem ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado, por escrito, na nota fiscal de compra, conforme instruções da bula. O armazenamento da embalagem vazia deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável. A destinação final das embalagens vazias somente poderá ser realizada pela Empresa registrante ou usuária ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes. É proibida ao usuário a reutilização e a reciclagem das embalagens vazias ou fracionamento e reembalagem deste produto.

## 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

● Regulamentações nacionais e internacionais:

TRANSPORTE TERRESTRE: Resolução ANTT 5232 de 16/12/2016 do Ministério dos Transportes.

Número ONU: 3077

Nome apropriado para embarque: **SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO AO MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E.** (acefato).

Classe de risco: 9

Número de risco: 90

Grupo de embalagem: III

TRANSPORTE MARÍTIMO: IMDG (International Maritime Dangerous Goods Code).

UN number: 3077

Name and description: **ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S.** (acephate)





# ACEFATO CCAB 750 SP

Página: (16 de 18)

Class risk: 9

Packing group: III

## 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

### ● Regulamentações:

ABNT NBR – 14725

Resolução 5232 – ANTT

## 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

"Esta Ficha foi elaborada por TOXICLIN® Serviços Médicos, a partir de dados fornecidos pela Empresa distribuidora. As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto de acordo com as especificações constantes no rótulo e bula. Quaisquer outros usos do produto que não os recomendados, serão de responsabilidade do usuário."

### **Siglas:**

**ABNT** – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

**ACGIH** – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists.*

**ANTT** – Agência Nacional de Transporte Terrestre.

**BCF** – Fator de Bioconcentração.

**BEI** – Índice Biológico de exposição.

**CAS** – *Chemical Abstracts Service.*

**CE<sub>50</sub>** – Concentração efetiva 50%.

**CL<sub>50</sub>** – Concentração letal 50%.

**DL<sub>50</sub>** – Dose letal 50%.

**EPI** – Equipamento de Proteção Individual.

**IBAMA** – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

**K<sub>oc</sub>** – Coeficiente de partição carbono orgânico-água.

**MS** – Ministério da Saúde.

**NBR** – Norma Brasileira.

**ONU** – Organização das Nações Unidas.

**OSHA** – *Occupational Safety & Health Administration.*

**PEL** – *Permissible Exposure Limit.*

**REL** – *Recommended Exposure Limit.*

**SNC** – Sistema Nervoso Central.



## ACEFATO CCAB 750 SP

Página: (17 de 18)

TLV – *Threshold Limit Value*.

TRS – Trato Respiratório Superior.

TWA – *Time Weighted Average*.**Legendas:**

**Classificação impossível** – não há dados suficientes ou disponíveis para classificação do produto.

**Não classificado** – produto não se enquadra na categoria de classificação GHS e, portanto, não apresenta perigo.

**Bibliografia:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725. Adoção do GHS, Parte 2.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725. Partes 1, 3 e 4.

THE CHEMICAL DATABASE. Disponível em: <http://ull.chemistry.uakron.edu/erd/>. Acesso em 21 de julho de 2017.

CHEMICAL SAFETY INFORMATION FROM INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em 21 de julho de 2017.

HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK – HSDB. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em 21 de julho de 2017.

NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY – NIOSH. International Chemical Safety Cards. Disponível em: [www.cdc.gov/niosh/](http://www.cdc.gov/niosh/). Acesso em 21 de julho de 2017.

OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION – OSHA. Disponível em: <http://www.osha.gov/>. Acesso em 21 de julho de 2017.

CHEMICAL SAFETY INFORMATION FROM INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em 21 de julho de 2017.

ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY (UNITED STATES) - EPA. Disponível em <http://www.epa.gov>. Acesso em 21 de julho de 2017.



## ACEFATO CCAB 750 SP

**Página: (18 de 18)**

RESOLUÇÃO N° 5232. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5232 de 16 de dezembro de 2016.